

MANEJO DE PLANTAS DANINHAS



**BOAS PRÁTICAS
AGRÍCOLAS**

ÍNDICE

Contexto

01

Perdas na Produção

02

Conceito Herbicida

04

Infestações Predominantes

05

Início da Resistência

08

Início da Infestação

09

CONTEXTO

As plantas daninhas sempre acompanharam as atividades agrícolas realizadas pelo homem, porém nos últimos anos a dificuldade de controlá-las aumentou consideravelmente devido à elevação dos casos de plantas tolerantes e resistentes a herbicidas como o glifosato.

Diante deste cenário, desenvolvemos este e-book que instiga a consciência associada as boas práticas agrícolas, para que o produtor vença o desafio contra as plantas invasoras, aumentando o seu potencial produtivo pelos campos.



PERDAS MÉDIAS NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS POR PLANTAS DANINHAS

**SEM CONTROLE:
2% A 98%
DE PERDAS**

**COM CONTROLE
INADEQUADO:
5% A 10%
DE PERDAS**



CAUSAS

- ▶ Uso de doses inadequadas
- ▶ Herbicidas aplicados em estádios tardios da planta daninha, nos quais a planta possui maior dificuldade de controle
- ▶ Falhas na aplicação do herbicida



CONCEITO HERBICIDA

Controle Químico

O herbicida é um composto capaz de matar plantas em doses extremamente baixas. Porém quando usado repetidamente sobre uma mesma população de plantas, pode atuar como um agente selecionador de espécies tolerantes e resistentes.

TOLERÂNCIA:

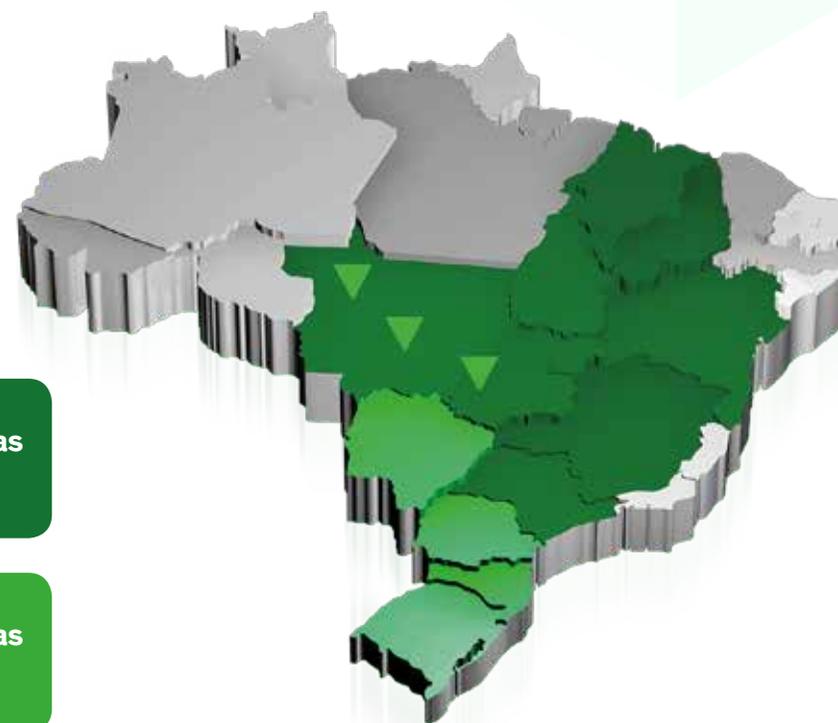
Refere-se à capacidade inata da população em sobreviver após o tratamento herbicida. É relacionada à variabilidade genética natural da espécie.

RESISTÊNCIA:

É a capacidade adquirida de uma planta sobreviver e reproduzir-se após a aplicação de determinado herbicida que, sob condições normais, controla os demais integrantes da população.

INFESTAÇÕES PREDOMINANTES

As plantas daninhas tolerantes e resistentes ao glifosato são um problema cada vez mais sério no Brasil e estão distribuídas em intensidades diferentes em cada região.



➤ **Predomínio de Plantas Daninhas TOLERANTES AO GLIFOSATO**

➤ **Predomínio de Plantas Daninhas RESISTENTES AO GLIFOSATO**



PLANTAS DANINHAS TOLERANTES AO GLIFOSATO



▶ **Capim Massambará**
Sorghum halepense



▶ **Caruru**
Amaranthus spp.



▶ **Corda-de-viola**
Ipomoea grandifolia



▶ **Erva-de-santa-luzia**
Euphorbia hirta



▶ **Erva-de-touro**
Tridax procumbens



▶ **Erva-quente**
Spermacoce latifolia



▶ **Leiteiro**
Euphorbia heterophylla



▶ **Poaia**
Richardia brasiliensis



▶ **Trapoeiraba**
Commelina spp.



▶ **Vassourinha-de-botão**
Spermacoce verticillata



PLANTAS DANINHAS RESISTENTES AO GLIFOSATO



► **Amargoso**
Digitaria insularis



► **Azevém**
Lolium perenne spp. *multiflorum*



► **Buva**
Conyza spp.



► **Capim-branco**
Chloris spp.



► **Capim-pé-de-galinha**
Eleunise indica



► **Caruru-gigante**
Amaranthus palmeri



INÍCIO DA RESISTÊNCIA

A pré-existência de plantas ou indivíduos resistentes é associada a mutações genéticas ocorridas ao longo da evolução.

COMO OCORRE O INÍCIO DA INFESTAÇÃO NA ÁREA



INÍCIO DA INFESTAÇÃO

- ▶ Pela introdução de sementes de culturas contaminadas com espécies resistentes
- ▶ Por meio de equipamentos contaminados com sementes
- ▶ Através da dispersão de sementes ou propágulos e pólen de plantas resistentes entre áreas





► Autor e
Pesquisador

PROF. MAURO ANTÔNIO RIZZARDI

Engenheiro Agrônomo, Doutor,
Pesquisador, Professor da Universidade
de Passo Fundo/RS
rizzardi@upf.br

Graduado pela Universidade de Passo Fundo (1988), mestrado em Fitotecnia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1991) e doutorado em Fitotecnia, na área de plantas daninhas, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2002). Atualmente é professor titular da Universidade de Passo Fundo. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Matologia, atuando, principalmente, nas linhas de pesquisa de ecofisiologia, manejo e controle de plantas daninhas e resistência de plantas.

**ESSE É O COMPROMISSO DA
CORTEVA AGRISCIENCE
COM O PRODUTOR E AS
BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS**

